



Escoteiros do Brasil
Paraná



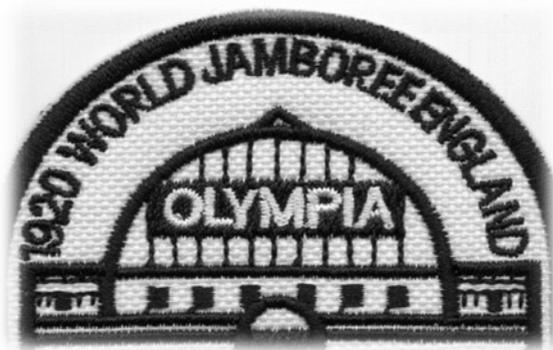
Brasileiros na cerimônia de encerramento do 24th World
Jamboree

JAMBOREES MUNDIAIS

HISTÓRICOS E DISTINTIVOS - PARTE 1

ERNANI COSTA STRAUBE

BOLETIM HISTÓRICO Nº 34 - NOVEMBRO DE 2022



The Boy Scouts' International Jamboree—1º Jamboree Mundial- Inglaterra -Londres-1920

De 30 de julho a 8 de agosto de 1920 foi realizado o primeiro “The Boy Scouts’ International Jamboree”, posteriormente denominado de 1º Jamboree Mundial tendo como local Olympia Hall em Londres, destinado a exposições agrícolas, próximo à estação ferroviária homônima onde se concentraram 8.000 escoteiros de 33 países, sendo 21 independentes e 12 das dependências britânicas, a saber: África do Sul, Austrália, Bélgica, Ceilão, Checoslováquia, China, Dinamarca, Escócia, Espanha, Estados Unidos da América, Estônia, França, Gales,

Gibraltar, Grécia, Holanda, Índia, Inglaterra, Irlanda, Itália, Iugoslávia, Jamaica, Japão, Luxemburgo, Malaya, Malta, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, Romênia, Sião, Suécia e Suíça.

Para acomodar em nove dias de realização, foi destinada a uma parte dos escoteiros a arena do Parque Olympia, preenchida para isso com 30 centímetros de profundidade de terra, permitindo que os escoteiros armassem as suas barracas dentro do salão com telhado de vidro.

Outros, cerca de 5.000 escoteiros, encontravam-se

acampados nas proximidades, no “Old Deer Park”, que é uma área de espaço aberto no bairro londrino de Richmond upon Thames, com campos esportivos e área de lazer, abrangendo 147 hectares, situado nas proximidades do rio Tâmisia.

Este local, em meados do século 15 era usado pela Rainha Elizabeth I, como sua residência favorita.

Tanto estes como os acampados no Olympia participavam das atividades programadas e para confraternizar entravam e saíam, se revezando nesse local.

A organização do Jamboree encontrava-se encabeçada por A. G. Wade, Oficial do Exército britânico nascido em 1881, que participara da guerra contra os boers, na África e, ao retornar desta encontrou no navio BP e ali fez amizade, vindo a se tornar um dos primeiros Chefes Escoteiros britânicos e secretário-adjunto do movimento, especializado em organização ten-

do como orientador, o Comissário-Geral, Baden Powell.

A. G. Wade retornara da 1ª Guerra Mundial, (1914/1918) como oficial de inteligência, com o posto de Major e permaneceu no Escotismo, durante a sua vida.

No ano seguinte (1921) visitou no Gilwell Park, na companhia de BP, o Curso da Insígnia da Madeira (Wood Badge). Casado com Eileen Wade, que exercera o cargo de Secretária de BP, por 27 anos.

Publica em 1º de janeiro de 1938, pela editora Stanley Paul, a obra “Counterspy” (Contraespionagem) relatando as atividades na época, dos espões na Grã-Bretanha.

Uma noite chuvosa o rio Tâmisia inundou o acampamento e os escoteiros tiveram que ser evacuados do Old Park Deer.

Na ocasião, James E. West, Comissário Executivo da Boy Scouts of América, propôs que BP recebesse o título de

“Grande Chefe Índio”. BP achou divertida a expressão, mas em seguida um dos jovens escoteiros bradou “Longa vida ao Chefe Escoteiro do mundo”, repercutindo no local e vindo a ser o título oficial de BP, no Escotismo.

No encerramento, BP discursou sendo destacado esse trecho:

*“Irmãos escoteiros.
Existem diferenças entre os povos do mundo, em pensamento e sentimentos, bem como na linguagem e nos aspectos físicos.
O Jamboree nos ensinou que se exercitarmos a compreensão mútua, de dar e receber haverá harmonia e simpatia. Se tal for o seu desejo nós poderemos a partir daqui, bem determinados a desenvolver entre nós e os jovens essa camaradagem, através do espírito mundial da fraterni-*

dade escoteira, para que possamos ajudar a desenvolver a paz, a felicidade mundial e a boa vontade entre os homens”.

Entre os escoteiros houve uma apresentação de animais selvagens trazidos de seus países, como um aligátor (crocodilo) da Flórida (USA), um crocodilo jovem da Jamaica, um bebê elefante e macacos da África, um filhote de leoa da Rodésia e até um camelo.

Para indicar o 1º Jamboree não foi oficializado um distintivo, o que só se concretizou no 2º Jam, posteriormente confeccionado para completar o conjunto de emblemas para recordação.

A palavra Jamboree é comprovadamente de origem americana, aparecendo em registros nos Estados Unidos desde 1820.



2º International Jamboree – Ermelunden - Dinamarca-1924

De 09 a 17 de agosto de 1924, na Dinamarca.

O acampamento foi montado numa pequena floresta em Getofte, reunindo 4.594, escoteiros de 34 países e colônias britânicas.

Foi realizado o Campeonato Escoteiro Mundial, em que os escoteiros de quatorze países se inscreveram respondendo sobre vários assuntos, sobre Escotismo e resistência, com inspeção às instalações, higiene, disciplina, canções, gritos de patrulha, danças folclóricas, artesanato tendo a delegação da Boy Scouts of América sido vencedora, seguida da Grã-

Bretanha e em terceiro lugar da Hungria.

Essa experiência não seria mais repetida nos futuros Jam, pois se temia que a competição entre as nações pudesse comprometer e até ser prejudicial, à fraternidade escoteira.

O acampamento foi prejudicado pelas intensas chuvas que provocaram inundações e uma parcela do acampamento teve que ser evacuada, temporariamente.

BP chegou um dia após a inauguração e foi recebido com um desfile de boas-vindas e foi alcunhado de “Bademester”,

em dinamarquês - “Mestre do Banho”.

BP no discurso de encerramento, sob forte pancada de chuva disse:

“Eu vi um grande número de Escoteiros em minha vida, mas nunca vi qualquer um tão molhado quanto vocês”.

O anfitrião principal foi Christian Holm, presidente da Det Danske Spejderkorps, cuja filha Kim foi alcunhada de “Amiga de todos os escoteiros”, sendo secundado por três escoteiros, responsáveis pela preparação, organização e administração.

Ove Holm, que veio a se tornar mais tarde Escoteiro Chefe da Organização Escoteira Dinamarquesa foi o Secretário, Jens Hvass, mais tarde guarda-florestal e Comissário Distrital na Jutlândia do Norte, foi o Chefe de Campo e Tage Carstensen, formou-se em Direito e foi Comissário Internacional e respon-

sável pelos aspectos internacionais.

A inauguração se deu em 10 de agosto dirigida pelo Contra-Almirante Carl Carstensen representando o Rei Christian X.

O Rei Christian e a Rainha Alexandrina participaram da cerimônia de encerramento.

As instalações foram inspecionadas pelo Rei acompanhado de BP, perto do Pavilhão de Caça Real, sob chuva torrencial e à tarde BP proclamou os vencedores do Campeonato e fez a entrega dos respectivos prêmios.

A organização do Jamboree determinara que os Escoteiros fossem acomodados em barracas e organizados em tropas e patrulhas, cujo modelo foi usado posteriormente.

Após o encerramento do evento, muitos escoteiros de outros países ficaram hospedados com famílias dinamarquesas, durante uma semana.

A Delegação Brasileira era composta pelo Padre Leovi-

gildo Franca e mais três adultos: Bernardo Monteiro de Almeida, Euclides de Souza Moreira e Abdon Oliveira Dias, todos da Associação dos Escoteiros Católicos do Brasil - AECB. Foi a primeira delegação brasileira a comparecer em eventos escoteiros internacionais.

Durante a visita de BP ao acampamento brasileiro, os participantes foram fotografados ao lado do fundador.

Jamboree (jam-bô-ré) **n.** [uma palavra de gíria, provavelmente sem racionalidade] **1.** Um bacanal; uma ruidosa bebedeira; uma farra; portanto, qualquer folia ruidosa [gíria]. **2.** No jogo de “Euchre”, a mão contendo as cinco maiores cartas e dando ao possuidor 16 pontos, jogando por acordo.

(The Century Dictionary: An Encyclopedic Lexicon of the English Language—Part 3—The Century Co. New York —1889)



Os distintivos originais eram dotados de um número individual para cada participante.



3º Jamboree – Inglaterra - Reino Unido-1929

De 29 de julho a 12 de agosto de 1929, com 50.000 participantes de 65 países, teve curso o 3º Jamboree, realizado na cidade litorânea de Birkenhead, famosa por seu porto e pela construção naval, fundada no século XII, na península de Wirral, condado de Merseyside, na margem esquerda do rio Mersey, cujo nome deriva de “Promontório de bétulas”, com diversos parques, nos quais, num deles o “Arrowe Park”, grande área situada no extremo oeste da cidade, foi sede desse Jamboree.

Em área de 450 acres (1,8 km²) o Jamboree recebeu a denominação de “Coming of age” - Maioridade, do Movimento Escoteiro, e foi inaugurado pelo Duque de Connaught e Strathearn (Artur Guilherme Patrício Alberto, sétimo filho da Rainha Vitória), Presidente da Associação de Escoteiros.

Durante a primeira semana o tempo foi chuvoso, transformando a grama do parque em lama até os tornozelos e os escoteiros o apelidaram de “Jamboree de lama”.

O acampamento foi or-

ganizado em oito subcampos, em torno de um local especialmente construído, denominado de “Midway”, onde os participantes podiam adquirir os materiais para as atividades e sobrevir.

Foi instalado no campo um pequeno hospital, sob lonas, dirigido pelas guias femininas, o qual atendeu no transcurso do evento, 321 casos, em que somente 52 tiveram que ser transferidos para os hospitais da cidade. O atendimento se restringia em pequenos cortes, queimaduras, entorses e fraturas.

Havia a instalação de uma farmácia, que fornecia medicamentos, uma clínica odontológica e uma sala de cirurgia.

A cantina fornecia as refeições aos internados e a 50 funcionários.

No dia 2 de agosto foi constatada uma surpresa, quando o Príncipe de Gales compareceu em uniforme escoteiro e anunciou que o pai dele, Rei George V havia conferido o título

nobiliárquico hereditário de Barão e aguardava somente que BP indicasse, atendendo a tradição, a localidade para acompanhar o título.

Após, BP escolheu Gilwell e assim transformou-se em Lorde Baden-Powell of Gilwell, título confirmado em 17 de setembro de 1929.

Na manhã de 4 de agosto foi realizada uma missa ao ar livre, de ação de graças, conduzida pelo Arcebispo de Canterbury, Cosmo Gordon Lang (posteriormente 1º Barão Lang de Lamberth) e pelo Arcebispo de Westminster- Francis Alphonsus Bourne, atendendo os escoteiros protestantes e católicos.

Outra surpresa estava para vir.

Foi feita uma doação de centavos, de mais de um milhão de escoteiros de todas as partes do mundo e BP recebeu de presente um veículo Rolls-Royce e um trailer de caravana, apelidado de Jam Roll, uma pintura a

óleo, feita por David Jagger, que tem sido usada comumente como imagem publicitária e um cheque no valor de 2.750 libras.

No encerramento BP enterrou uma machadinha num barril cheio de flechas de madeira dourada e exclamou:

“Aqui está a machadinha de guerra, da inimizade, dos maus sentimentos que, agora enterro em Arrowe Park.

De todos os cantos do mundo vocês vieram à Arrowe, ao chamado da fraternidade.

Agora, eu os envio para suas terras natais levando o sinal da paz, boa vontade e companheirismo, para com seus semelhantes.

A partir de agora, no Escotismo, o símbolo da paz e da boa vontade é uma flecha dourada. Carreguem as flechas indefinidamente para que todos saibam da irmandade, entre os homens”.

Em seguida, no Círculo da Fraternidade ele entregou as flechas, como símbolo da paz, ao Norte, Sul, Leste e Oeste, através dos raios da Roda.

Após afirmou:

“Quero que vocês voltem para os seus países, em diferentes partes do mundo, com uma nova ideia em suas mentes, de ter irmãos em todos os países...

Saiam daqui como embaixadores da boa vontade e amizade.

Cada um de vocês, escoteiros, não importa o quão jovem sejam, pode espalhar uma boa palavra sobre este país e aos que aqui conheceram.

Tentem se tornar melhores escoteiros do que nunca, tentem ajudar outros jovens, especialmente os mais pobres, a serem cidadãos felizes, saudáveis e prestativos.

E, agora, adeus, adeus,

Deus abençoe a todos”.

As flechas, “Golden Arrow”, símbolos do Jamboree foram confeccionadas de madeira e pintadas de dourado, mediam cerca de quarenta centímetros de comprimento.

Em 1931, encomendado pelo Movimento Escoteiro foi erguida na entrada do Parque uma escultura de um escoteiro, em memória do evento, de autoria do escultor Edward Carter Preston.

O jornal “Correio da Manhã”, do Rio de Janeiro publicou notícia na edição de 1º de janeiro de 1930, sob o título “De volta do Jamboree de Birkenhead”, da qual extraímos parte.

Pelo vapor “Bagé”, do Loyde Brasileiro, procedendo de Hamburgo, com escalas chegaram ao Rio de Janeiro, em 31 de dezembro, o Chefe da Delegação do Brasil, professor Ignácio Manoel Azevedo Amaral e o auxiliar Sr. Gabriel Skinner, que haviam ficado na Inglaterra, até então, para acompanhar o de-

senrolar da enfermidade dos escoteiros Moacyr Pinho e Orlando Rocha, internados no Hospital Kings College, o primeiro quarenta dias e o segundo dezoito.

O Professor Ignácio, não abandonou os enfermos, prestando assistência, até receberem alta hospitalar.

Por ocasião do desembarque, dirigentes da UEB prestaram significativa homenagem e deram as boas-vindas.

Compareceu a delegação brasileira com sete escotistas, 53 escoteiros, divididos em 8 patrulhas.

Foi a primeira participação juvenil, em Jamboree.

O campo brasileiro foi visitado por BP, que recebeu diversos presentes e à noite por Lady BP.



Distintivo original



4º Jamboree Mundial- Hungria - “Cserkész Világdzembori” - 1933

De 02 a 13 de agosto de 1933 realizado em Gödöllő, ao redor do Palácio Real, na floresta Real da cidade, a cerca de 18 quilômetros da capital Budapeste, reunindo 25.792 escoteiros e dirigentes, de 54 países.

Compareceram, além dos escoteiros da Hungria, Delegações de outros países como: África do Sul, Armênia, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Ceilão, Dinamarca, Ducado de Luxemburgo, Estado livre da Irlanda, Egito, Espanha, Escócia, Estônia, Estados Unidos, Escoteiros de Emigrantes Russos, Filipinas, Finlândia, França, Gibraltar, Grécia, Guia-

na Inglesa, Haiti, Holanda, Índia, Inglaterra, Irã, Irlanda do Norte, Islândia, Jamaica, Japão, Malta, Noruega, Nova Zelândia, País de Gales, Palestina, Polônia, Principado de Liechtenstein, Portugal, Rodesia, Romênia, Sião, Síria, Suécia, Suíça, Tchecoslováquia, Terra Nova, Trinidad.

O Chefe de Estado Húngaro, Vice-Almirante Miklós Horthy de Nagibánya, Regente do Reino da Hungria, ao dar início à cerimônia de abertura, assim se expressou:

“Escoteiros!

Vocês vieram para a Hungria, de todas as partes do mundo, para tes-

temunhar os magníficos e edificantes poderes da fraternidade representados pelo Escotismo.

Os nobres laços de amizade creio eu, ficarão ainda mais fortes entre vocês, por meio deste Quarto Jamboree Mundial.

Estou convencido de que o Jamboree muito fará pela promoção da boa vontade e da cooperação pacífica, para o bem geral da humanidade.

A nação húngara oferece com amor esses campos, cercados de mata, para os seus acampamentos.

A nação húngara dá as boas-vindas a vocês e ao seu líder, o fundador do Movimento Escoteiro Mundial, Lorde Baden Powell.

Bem-vindos a todos vo-

cês!

Espero que se sintam em casa!”

O Chefe de campo, o Conde Pál Janos Ede Teleki de Szék, Chefe da Associação Escoteira Húngara, Membro do Comitê Internacional e que mais tarde viria a ocupar o cargo de Primeiro Ministro, em duas gestões (1920 a 1921 e 1939 a 1941), Professor universitário, secundado pelo Gerente Geral de Campo, o Vitez (Cavaleiro), Ferenc Farkas de Kisbarnak, Oficial do Exército húngaro chegando posteriormente a General, mais tarde designado Escoteiro-chefe, após a morte do Conde Pál Teleki.

No evento se apresentaram a BP pela primeira vez os Escoteiros do Ar, modalidade recém-criada, acompanhados dos famosos pilotos Lázlo Ede Almásy de Zsadány et Törökszentmiklós, húngaro, aristocrata, com 38 anos de idade, Comissário dos Escoteiros do Ar, Comissário Internacional da Organização Escoteira Húngara, em 1921, e Robert Kron-

feld, austríaco, com 29 anos, piloto de planador, líder de esquadrão, piloto da RAF (Força Aérea Britânica), membro e Comissário dos Escoteiros do Ar da “Österreichischer Pfadfinderbund” (Associação Austríaca de Escoteiros), tendo se exibido nessa ocasião no show aéreo, bem como a presença da “Skolta Esperanto Ligo” (Liga Escoteira de Esperanto).

Circulou no acampamento o jornal diário “Jamboree Magyar Cserkész”, impresso em húngaro, inglês, francês e alemão.

Cada grupo de escoteiros recebeu a presença de “primos”, escoteiros húngaros que falavam o idioma do país e serviam de intérprete, tradutor e guia. Usavam no braço direito, uma faixa branca exibindo duas mãos cruzadas bordadas em vermelho e no bolso da camisa um patch bordado que indicava a especialidade, no idioma desejado: Parle Français, Spricht Deutsch ou Speaks English.

O cervo branco, símbolo do Jamboree, lenda do início da Hungria, faz referência a esse animal.

Ela conta que, um dia, há muitos anos, os dois filhos do Rei Nimrod do Oriente, Hunor e Magor, estavam caçando, quando depararam com um cervo branco que saltou do matagal, maravilhoso ao olhar dos irmãos.

Imediatamente foram em sua perseguição, seguiram o animal vadeando rios, escalando montes, não logrando alcançá-lo. Cansados após a correria, à noite armaram um acampamento nas encostas de uma montanha aguardando o amanhecer.

Pela manhã foram saudados por uma visão deslumbrante.

Em sua correria haviam transposto as fronteiras de seu país e chegado a outro, de que nunca tinham ouvido falar, a um país ricamente dotado de lindas florestas, frutas, flores, peixes e

de bons solos.

Os irmãos decidiram que aquela seria a terra de seus sonhos.

Retornaram ao país de origem, para receber a benção dos seus pais e voltaram em seguida, com as esposas para esse local.

Prosperaram através dos tempos e os descendentes de Hunor tornaram-se os hunos e os de Magor, os magiares, que hoje formam a nação húngara.

BP no discurso de encerramento se referiu ao símbolo do povo húngaro, afirmando:

“Cada um de vocês usa a insígnia do Cervo Branco da Hungria.

Quero que valorizem esse distintivo quando voltarem para seus países, lembrando-se de que, como a Flecha Dourada, ele também tem sua mensagem e seu significado.

Os antigos caçadores perseguiram o cervo mi-

lagroso, não porque esperassem matá-lo, mas porque ele os conduziu, na alegria da perseguição, à novas trilhas e novas aventuras, para assim obter a felicidade.

Podem ver naquele símbolo como puro espírito do Escotismo, saltando para a frente e para cima, sempre conduzindo para a frente e para cima, para superar as dificuldades, para enfrentar novas aventuras, na busca ativa dos objetivos mais elevados do Escotismo- objetivos que lhes proporcionam felicidade.

Esses objetivos são, sempre, em todos os momentos, de cumprir os seus deveres de todo coração, para com Deus, seu país e seus semelhantes, cumprindo a Lei Escoteira.

Dessa forma, cada um ajudará a trazer o reino

de Deus à Terra, o reino de paz e da boa vontade. Portanto, antes de deixá-los faço esta pergunta a vocês:

Vocês farão o melhor possível para fazer a amizade com os outros e ter paz no mundo?"

Entre os jovens estava presente o escoteiro de 14 anos Béla Bánáthy, que conheceu BP quando ele inspecionava o seu acampamento e inspirado na mitologia do Cervo Branco, estabeleceu, anos depois, a organização, em Monterrey- Califórnia, o programa "Desenvolvimento da Liderança do Cervo Branco".

Béla conheceu três outros homens, que participaram do Jamboree da Hungria: Joseph Szentkirályi (mais tarde americanizado como Joseph Saint Clair) que se tornou Presidente do Departamento de Língua Húngara da Escola de Línguas do Exército; Paul Ferenc

Suján (que teve BP experimentando o seu ensopado), também instrutor na mesma Escola, e o americano F. Maurice Tripp, que se tornou um cientista pesquisador e membro do Conselho Nacional da Boy Scouts of América.

O modelo de liderança desenvolvido por Béla foi adotado no esquema da IM, primeiramente nos Estados Unidos e posteriormente na Organização Mundial, introduzindo as competências de "desenvolvimento de liderança".

Para comemorar o Jamboree, o Correio da Hungria emitiu cinco selos de 10, 16, 20, 32 e 40 f. em diversas cores, com a representação do Cervo Branco saltando.

Participaram desse Jamboree a recém-criada Associação Mundial de Guias e Escoteiras, com cerca de 5.800 guias de todo o mundo, que denominaram o seu acampamento de "Pax Ting", objeto da emissão de quatro selos em 1939, com

essa expressão, nos valores de 2, 6, 10 e 20 f, representando respectivamente, a saudação escoteira, o distintivo das Guias, o perfil de um escoteiro ao lado de uma Guia e o último com uma pomba da paz, para comemorar a criação do Escotismo feminino no país.

O significado dessa primeira emissão filatélica no mundo, em comemoração de um Jamboree permitiu que outros países, no futuro, sedes de Jamborees, assim procedessem.

O Brasil não se fez representar.



Distintivo original



5º Jamboree - Holanda - World Jamboree Nederland -1937

De 31 de julho a 9 de agosto de 1937, reunindo 28.750 escoteiros e dirigentes, de 54 países, realizado na cidade de Vogelenzang, “Canto dos Pássaros”, em holandês, vila de Bloemendaal, na Holanda do Norte, com a participação de 54 países.

Inaugurado em 31 de julho, pela Rainha Guilhermina, de Orange e Nassau, duquesa de Limburgo e Meckleburgo, filha do Rei Guilherme III e da Princesa Ema de Waldeck e Pyrmont, que serviu de regente até a ascensão ao trono da Rainha Guilhermina, dos Países Baixos,

vindo a reinar de 1890 até o falecimento em 1948.

A Rainha acompanhou durante o seu reinado, pontos cruciais e decisivos da História, como a Primeira Guerra Mundial, a Depressão de 1933 e o declínio dos Países Baixos, com a perda do Transvaal e o Estado Livre de Orange, inclusive a Guerra contra os Boers, em 1899-1900, na África.

O acampamento foi organizado em 12 subcampos, cada um com sua própria cor de emblema: o 1º de cor amarela, o 2º verde, o 3º vermelho, o 4º azul claro, o 5º azul escuro, o 6º

vermelho claro, o 7º azul claro, o 8º amarelo esverdeado, o 9º alaranjado, o 10º verde claro (Woestduin), o 11º, alaranjado claro (dos Escoteiros do Mar), o 12º branco, sem listras.

O campo principal achava-se instalado na fazenda da família Vertegaal, em Vogelen-sang, e o dos escoteiros do mar, em Bennebroek, parte do município de Bloemendaale.

O símbolo do Jamboree foi o “Bastão de Jacob”, instrumento primitivo de navegação, com braços de diferentes comprimentos e representativo no Escotismo, os dez mandamentos da Lei Escoteira.

Após a realização desse evento escoteiro, o Bastão de Jacob, em madeira, se tornou prêmio de gratidão para as Organizações escoteiras do país.

Instalados no campo 650 torneiras e 120 chuveiros, foi considerado o mais limpo dos Jamborees.

Na época da realização desse Jamboree a situação in-

ternacional era de apreensão e de tensão, quase insuportável, em virtude do início da campanha militar da Alemanha nazista.

No encerramento, BP ostentando a Comenda “Lobo de Bronze”, a mais alta distinção mundial, criada para premiação de serviços excepcionais prestados ao Movimento Escoteiro, montado num cavalo, já com a saúde fragilizada pela idade, foi o último Jamboree que contou com a sua presença, pois veio a falecer, em 8 de janeiro de 1941, quarenta e quatro dias antes de completar 84 anos.

O próximo Jamboree deveria ser realizado em 1941, mas em virtude da eclosão da 2ª Guerra Mundial, foi transferido para mais tarde e se previa o desaparecimento do Escotismo, pela existência de movimentos de jovens nos países totalitários.

Um escotista de São Paulo e cinco escoteiros, sendo

três de São Paulo e dois do Rio de Janeiro, inscritos como Escoteiros ingleses, participaram e foram visitados por BP.

O único país sul-americano a mandar escoteiros foi a Venezuela



Distintivo original



6º Jamboree Mundial-França - 1947

De 9 a 20 de agosto de 1947, com 70 países e 24.152 escoteiros e dirigentes, após o término da 2ª Guerra Mundial, a Organização Mundial de Escotismo resolveu recomeçar a reunião dos Escoteiros de todo o mundo, congregados no Jamboree Mundial denominando apropriadamente, de “Jamboree of Peace” - Jamboree Mondial de la Paix, Jamboree da Paz.

Foi o primeiro Jamboree, sem a presença de BP.

Escolhida a França para sediar esse evento, pela razão de que este país fora invadido

pelas Forças Armadas da Alemanha nazista, com interrupção do ciclo de realização dos Jamborees, de quatro em quatro anos, tendo sido restabelecido.

Mesmo no período da Guerra, o escotismo esteve ativo nos diversos países, inclusive nos invadidos.

Embora se acreditasse na diminuição de entidades escoteiras, o inverso tornou-se verdade, pois o Escotismo se mostrou mais forte e crescente.

Acampados em Moisson (em português: Safra, Colheita), comuna na região administrativa de Ile-de-France, no Departamento

mento de Yvelines, receberam a visita do Presidente da República Francesa, Vincent Auriol, em 14 de agosto, que participando assistiu um programa escoteiro na Arena, inclusive com a dança escocesa dos “Highland”, viajou em pequeno trajeto em volta do acampamento, entre os subcampos, pela ferrovia ali instalada e trazida da Linha Maginot.

A visita dessa autoridade foi marcada por uma nuvem de poeira “Dustborce”, pelo assédio dos fotógrafos e pela instalação do serviço de altofalantes, uma inovação considerada desagradável.

Os escoteiros do mar, chefiados por Raymond Schlemmer, se encontravam na Ilha do Rio Sena, nas proximidades do local do Jamboree, recebendo assistência da Marinha Francesa em suas atividades náuticas.

Os Escoteiros da Índia celebraram a independência de seu país, realizada naquele país pelos líderes Nehru e Ghandi, na noite de 14 para 15 de agosto.

to.

O encerramento se revestiu de muita solenidade, tendo as Delegações desfilado com suas Bandeiras e Estandartes e na marcha final, formaram o “Nó de Carrick”, símbolo do Jamboree.

O Brasil não se fez representar.



Selos (cinderela) para arrecadação de fundos do Jamboree de Olympia.



Cartaz de divulgação e cabeçalho de papel de carta da Organização do Jamboree de Olympia.

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail

historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube

Revisão: Fernando Gerlach

Revisão da diagramação: Lucia Antkiewicz

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco
CEP 80410-230 - Curitiba - PR
(41) 3323-1031